

## **Barco da Regata Jacques Vabre arrecada dólares para jovens baianos**

### **Notícias**

Postado em: 22/11/2017 17:11

Sua missão maior extrapola o caráter competitivo da regata: arrecadar 500 mil dólares a serem doados entre jovens de favelas de Salvador e do Rio de Janeiro.

Um dos barcos que cruzaram a linha de chegada da Regata Jacques Vabre, apoiada pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria do Turismo da Bahia (Setur), traz ajuda para jovens baianos da periferia. Décimo veleiro da categoria Imoca a desembarcar no Terminal Náutico de Salvador, o Vivo à Beira é, desde o nome, inspirado em um poema de Clarice Lispector, sensível aos problemas sociais do Brasil. Sua missão maior extrapola o caráter competitivo da regata: arrecadar 500 mil dólares a serem doados entre jovens de favelas de Salvador e do Rio de Janeiro.

Por trás do projeto está o CEO da LCM Commodities, de Nova York, o francês Pierre Lacaze, que, aos 41 anos, transformou o antigo sonho de cruzar o Atlântico em um veleiro em realidade. Participar da maior regata transatlântica do mundo, ao lado do skipper Yoann Richomme, foi uma forma de concretizar este sonho e de chamar a atenção para um desejo ainda maior. “Quero inspirar os jovens a sonhar grande, que sintam orgulho e que eu consiga arrecadar recursos para dar a eles oportunidades”, afirmou.

A chegada a Salvador não poderia ter sido mais festiva. Foram recebidos na tarde de terça-feira (21) pelos batuques do grupo Quabales, do Nordeste de Amaralina, depois de 16 dias, 5 horas e 20 minutos no mar. A recepção foi articulada pela Ong BrazilFoundation, que apoia os percussionistas e da qual Pierre Lacaze é parceiro.

Lacaze visita o Rio de Janeiro todos os anos desde 2011 e conheceu favelas como Rocinha, Providência, Prazeres e Complexo da Maré. Sensibilizado com o que ele chama de “uma lição de humildade e de esperança”, iniciou uma parceria com a BrazilFoundation por meio do programa Fundo Carioca, com investimentos direcionados para jovens de favelas do Rio.

Foi depois de constatar que muitos desses projetos sociais estavam deixando de ser apoiados por causa da atual crise política e econômica brasileira, que ele colocou em prática o Vivo à Beira, com apoio da entidade. Mobilizou amigos, familiares, empresários, meios de comunicação e, sobretudo, o site vivoabeira.org para conseguir até 500 mil dólares. “Ele pretende arrecadar o dinheiro até dezembro para então ter uma noção de quantos e quais projetos de Salvador e do Rio de Janeiro serão ajudados”, informou a assessora de imprensa do Vivo à Beira, Tássia di Carvalho, contratada pela BrazilFoundation para divulgar o projeto.

Além do vivoabeira.org, site em inglês, os interessados em ajudar na campanha podem fazê-lo também pelo [brazilfoundation.org/campaign/vivo-a-beira](http://brazilfoundation.org/campaign/vivo-a-beira), em português e inglês.

Na noite desta quinta-feira (23), Pierre Lacaze e Yoann Richomme recebem convidados especiais em um coquetel no restaurante Adamastor do Fera Palace Hotel, para celebrar o projeto Vivo à Beira. Na sexta-feira (24), seguem para o Rio, onde participam de uma coletiva de imprensa na Fábrica de Arte e Cidadania, na Lapa. Já no dia 28 de novembro, fazem uma grande mobilização para a campanha, com o nome Dia de Doar. A meta é convocar doadores para tentar atingir os 500 mil dólares pretendidos. Até o momento foram arrecadados 70 mil dólares.

Repórter: Eduardo Bastos